

## O olhar transcultural da assistência prestada a população em condição de rua na COVID-19

The cross-cultural look of assistance provided to the population in street conditions at COVID-19

La mirada transcultural de la asistencia brindada a la población en condiciones de calle en COVID-19

Recebido: 03/02/2022 | Revisado: 11/02/2022 | Aceito: 19/02/2022 | Publicado: 28/02/2022

### **Cassiane da Silva Portela Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5732-8555>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [cassiane\\_portela@yahoo.com](mailto:cassiane_portela@yahoo.com)

### **Fernanda Gomes Gatinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6780-9187>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [fernandagatinho10@gmail.com](mailto:fernandagatinho10@gmail.com)

### **Izadora Avelar Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3481-2088>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [izadoraavelar@gmail.com](mailto:izadoraavelar@gmail.com)

### **Kalene Ramos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7874-0127>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [kalene.ramos@gmail.com](mailto:kalene.ramos@gmail.com)

### **Lidiane Assunção de Vasconcelos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5771-9724>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [lidiane31@gmail.com](mailto:lidiane31@gmail.com)

### **Resumo**

A COVID-19 é uma infecção causada pelo coronavírus que no ano de 2020 tomou proporções mundiais. Diante disso, várias políticas foram implantadas a fim de reprimir e minimizar o avanço do vírus em especial o cuidado prestado as populações de rua no contexto da pandemia e a ações que promovam um equilíbrio universal do ser humano. O presente artigo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturado em 6 etapas a fim de reunir e sintetizar as informações sobre uma temática. A partir dos estudos encontrados, foi realizado os critérios de inclusão e exclusão e apenas 16 artigos respondiam à pergunta norteadora “quais os estudos publicados em 2019 e 2020 que abordam a assistência prestada aos moradores de rua na pandemia do COVID 19?”. Além disso, nota-se que as pesquisas demonstram que as medidas elaboradas não levam em consideração o contexto cultural, os valores e o estilo de vida desses indivíduos. Evidencia-se a necessidade de literaturas que abordem a visão da população de rua frente a assistência prestada, de modo a conhecer as suas individualidades. Além disso, é importante relacionar a teoria transcultural no contexto da população de rua para a produção não apenas de um conhecimento humanizado, mas também para elaboração de um cuidado culturalmente específico que respeite o estilo de vida dessa população.

**Palavras-chave:** COVID-19; Cuidado; Teoria transcultural; População de rua.

### **Abstract**

COVID-19 is an infection caused by the coronavirus that in the year 2020 took global proportions. In view of this, several policies were implemented in order to repress and minimize the spread of the virus, especially the care provided to homeless populations in the context of the pandemic and actions that promote a universal balance of the human being. This article is an integrative literature review, structured in 6 steps in order to gather and synthesize information on a topic. From the studies found, the inclusion and exclusion criteria were carried out and only 16 articles answered the guiding question "which studies published in 2019 and 2020 that address the assistance provided to homeless people in the COVID 19 pandemic?". In addition, it is noted that research shows that the measures developed do not take into account the cultural context, values and lifestyle of these individuals. There is a need for literature that addresses the view of the homeless population in relation to the assistance provided, in order to know their individualities. In addition, it is important to relate the transcultural theory in the context of the homeless population for the production not only of a humanized knowledge, but also for the elaboration of a culturally specific care that respects the lifestyle of this population.

**Keywords:** COVID-19; Caution; Transcultural theory; Street population.

## Resumen

El COVID-19 es una infección provocada por el coronavirus que en el año 2020 tomó proporciones mundiales. Ante ello, se implementaron diversas políticas con el fin de reprimir y minimizar la propagación del virus, en especial la atención a las poblaciones en situación de calle en el contexto de la pandemia y acciones que promuevan un equilibrio universal del ser humano. Este artículo es una revisión integradora de literatura, estructurada en 6 pasos con el fin de recopilar y sintetizar información sobre un tema. De los estudios encontrados se realizaron los criterios de inclusión y exclusión y solo 16 artículos respondieron a la pregunta orientadora "¿qué estudios publicados en 2019 y 2020 que abordan la atención brindada a personas sin hogar en la pandemia de COVID 19?". Además, se observa que las investigaciones muestran que las medidas desarrolladas no tienen en cuenta el contexto cultural, los valores y el estilo de vida de estos individuos. Existe la necesidad de literatura que aborde la mirada de la población en situación de calle en relación a la asistencia brindada, con el fin de conocer sus individualidades. Además, es importante relacionar la teoría transcultural en el contexto de la población en situación de calle para la producción no sólo de un saber humanizado, sino también para la elaboración de un cuidado culturalmente específico que respete el estilo de vida de esta población.

**Palabras clave:** COVID-19; Precaución; Teoría transcultural; Población de la calle.

## 1. Introdução

A COVID-19 é uma infecção causada pelo coronavírus, da espécie SARS-CoV-2, que ocasiona doenças respiratórias com sintomas leves, moderados ou graves (Ministério da Saúde, 2020). O primeiro caso da doença ocorreu em dezembro de 2019 na China e chegou no Brasil em fevereiro de 2020, haja vista a alta transmissibilidade que se dar por meio de aerossóis, contato com superfícies e objetos contaminados (Aquino, 2020).

Diante disso, várias políticas foram implantadas a fim de reprimir e minimizar o avanço do vírus (Cavalcante *et al.*, 2020). No Estado do Pará, ações preventivas incluíram o uso obrigatório de máscara, distanciamento social, higienização de objetos e equipamentos, alternativas para higienização das mãos (SEAC, 2020) e acolhimento da população em situação de rua, dada a sua maior suscetibilidade a infecção (Horonato & Oliveira, 2020).

Partindo dessa premissa, é necessário que as ações voltadas a essa população levem em consideração o processo saúde-doença-cuidado que esses indivíduos estão inseridos, de modo que a formulação e a implantação de políticas públicas atendam as demandas e a condições de saúde deles - as quais incluem doenças crônicas, IST's e dependência química (Ministério da Saúde, 2020; Valle *et al.*, 2020).

Ademais, as intervenções devem considerar crenças e pressupostos culturais (Power *et al.*, 2014). Um dos caminhos empreendidos nessa direção tem sido a formulação de teorias, como a da enfermeira americana Madeleine Leininger, denominada Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, a qual surgiu e tem se mantido ainda como uma proposta para compreender estas diferenças. (Horonato & Oliveira 2020).

Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural envolve três (3) fatores: 1) Preservação cultural do cuidado; 2) Acomodação cultural do cuidado; 3) Reestruturação do cuidado cultural, a fim de que o cuidado seja estruturado pelos conhecimentos populares e científico, de modo a ser culturalmente aceito pelos indivíduos (Moura *et al.*, 2005 *apud* Soares, 2020). Dessa maneira, o objetivo do trabalho propõe uma reflexão sobre o cuidado prestado as populações de rua no contexto da pandemia do COVID-19 e a ações que promovam um equilíbrio universal do ser humano.

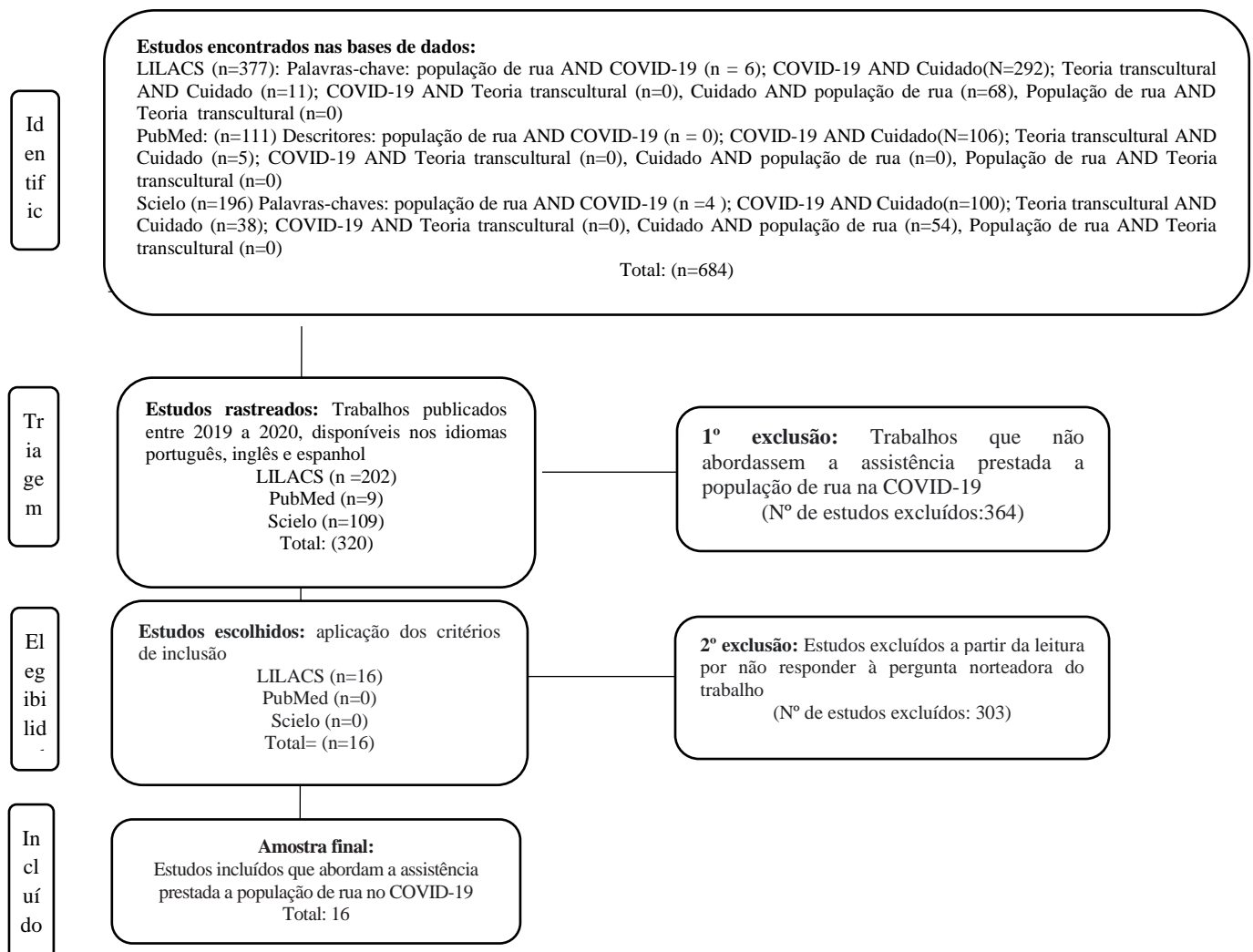
## 2. Metodologia

O estudo trata-se de uma revisão narrativa, cujo os trabalhos publicados tem aspecto amplo, fornecendo base para descrição, discussão e elaboração de um ponto de vista teórico ou contextual (Rother, 2007). Para tal foi elaborado a seguinte pergunta "quais os estudos publicados em 2019 e 2020 que abordam a assistência prestada aos moradores de rua na pandemia do COVID 19?", a qual norteou as pesquisas sobre a temática.

Essa pesquisa ocorreu no período de outubro a novembro de 2020 nas seguintes plataformas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of medicine (PubMed) e foram utilizados os descritores ‘‘COVID-19’’, ‘‘Cuidado’’, ‘‘ teoria transcultural’’ e ‘‘população de rua’’. Para a seleção dos artigos, foram aplicados os critérios de inclusão: literaturas em português, inglês e espanhol, no período de 2019 a 2020.

Com o intuito de compreender a temática, foi realizado a catalogação dos artigos, comparação das literaturas, interpretações e análises dos dados coletados. No que diz respeito a análise dos dados, o presente trabalho buscou comparar as três vertentes: a assistência ofertada à população de rua, a assistência prestada à população de rua na Pandemia do COVID-19 e o cuidado em uma visão transcultural.

**Figura 1:** Fluxograma da seleção dos artigos acerca do cuidado prestado as populações de rua no contexto da pandemia do COVID-19.



Fonte: Autoria própria.

### 3. Resultados e Discussão

A partir dos estudos encontrados, foi realizado os critérios de inclusão e exclusão e apenas 16 artigos respondiam à pergunta norteadora ‘‘quais os estudos publicados em 2019 e 2020 que abordam a assistência prestada aos moradores de rua na

pandemia do COVID 19?’. Estes artigos estão evidenciados no Quadro 1, apresentando informações de cada publicação (ano, periódico, autores, título, cidade e país) e delineamento do estudo.

Dentre dos achados, os 16 estudos são em língua portuguesa. No que tange as regiões do Brasil, o Norte apresenta 5 materiais (todos no estado de Tocantins), o Nordeste 1 (no estado do Ceará), o Sudeste 5 (2 em Minas Gerais, 2 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro), o Sul 2 (1 em Santa Catarina e 1 no Rio Grande do Sul) e o Centro-Oeste com 3 produções com esse tema.

**Quadro 1** - Características dos estudos selecionados, com informações sobre o ano, autoria, título, periódico, local do estudo e delineamento, Belém- Pará, Brasil, 2020.

Nº	Ano de publicação e periódico	Autores	Título	Delineamento	Cidade e País
E1	2020 Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.	VIANA, L.S.; OLIVEIRA, E.N.; COSTA, M.S.A.; AGUIAR, C.C.; MOREIRA, R.M.M; CUNHA, A.A.	Política de redução de danos e o cuidado à pessoa em situação de rua	Pesquisa de intervenção desenvolvida com profissionais do Centro de Referência Especializada à pessoa em situação de rua e do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas	Ceará/ BR
E2	2020 Secretária do Estado de Santa Catarina	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA	Nota Técnica nº 006 / 2020 – DAPS/SPS/SES/SC	Nota Técnica para o enfrentamento do coronavírus	Santa Catarina/BR
E3	2020 Secretária de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL	Orientações para o cuidado em saúde à população de em situação de rua em razão da disseminação do Coronavírus	Medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus	Rio Grande do Sul/BR
E4	2020 Governo do Estado de Tocantins	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALMAS	Plano de contingência do município de Almas para infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19)	Plano de contingência	Almas – Tocantins/BR
E5	2020 Governo do Estado de Tocantins	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Plano de contingência de Aparoema frente a pandemia do Coronavírus COVID-19	Plano de contingência	Arapoema- Tocantins/BR
E6	2020 Governo Estadual de Tocantins	COMITÊ TÉCNICO COVID-19 DE ARAGUAÍNA	Plano de Contingência Municipal para Enfrentamento pelo Novo Coronavírus COVID-19	Plano de contingência	Araguaína – Tocantins/BR
E7	2020 CONASS	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Plano de contingência do município de Ananás-TO: infecção humana pelo novo Coronavírus (NCOV) Covid-19	Plano de contingência	Ananás – Tocantins/ BR
E8	2020 DEVISA	SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINAS	Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19)	Plano Municipal de Contingencia	Campinas - São Paulo/ BR
E9	2020 CONASS	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AGUIARNÓPOLIS	Plano de contingência municipal ao Covid 19: Aguiarnópolis-TO	Plano Municipal de Contingencia ao COVID - 19	Arguiarnópolis – Tocantins/BR
E10	2020 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)	SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (SAPS)	Recomendações para os profissionais no âmbito das equipes de consultórios na rua referentes ao Covid-19	Recomendações aos profissionais de saúde das equipes de consultórios na rua	Brasília/BR

E111	2020 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)	SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (SAPS)	Prevenção ao Covid-19 no âmbito das equipes de consultórios de rua	Nota Técnica Manejo e Prevenção ao Covid-19 no âmbito das equipes de consultórios de rua	Brasília/BR
E12	2020 IPEA	INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA	População em situação de rua em tempos de pandemia: um levantamento de medidas municipais emergenciais	Nota Técnica	Brasília/BR
E13	2019 Estud. psicol. (Natal)	VALE A. R.; VECCHIA, M. D.	O cuidado à saúde de pessoas em situação de rua: possibilidades e desafios	Revisão integrativa da literatura sobre as atividades desenvolvidas por equipes de Consultório na Rua	Minas Gerais/ BR
E14	2018 Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva	MANCHINI, V.L.M	O processo de trabalho no cuidado em saúde às pessoas em situação de rua no município de São Paulo	Dissertação de mestrado sobre o processo de trabalho das equipes de Consultório na Rua	São Paulo/BR
E15	2016 Ciênc. saúde colet.	ENGSTROM, E. M.; TEIXEIRA, M. B	Equipe “Consultório na Rua” de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável	Análise qualitativa das práticas de uma Equipe de Consultório na Rua do Rio de Janeiro no período 2011-2013	Rio de Janeiro/BR
E16	2016 Psicologia em Estudo	TILIO R.; OLIVEIRA J.	Cuidado e Atenção em Saúde da População em Situação de Rua	Pesquisa qualitativa, exploratória e transversal	Uberaba -Minas Gerais/ BR

Fonte: Autoria própria.

### Assistência prestada à população de rua

Cinco estudos foram agrupados na categoria assistência prestada aos moradores de rua: E1, E13, E14, E15 e E16.

#### Quadro 2 - Elementos essenciais para compreensão da assistência prestada à população de rua, Belém-Pará, Brasil, 2020.

Categoria Assistência prestada aos moradores de rua - Elementos essenciais para compreender a assistência descritas nos estudos	Estudos
Os desafios relacionados ao acesso à saúde da população de rua e ao trabalho executado pelos profissionais de saúde	E1, E13, E14, E15, E16
Informações sobre os serviços prestados à população de rua	E13, E14
Vínculos estabelecidos nos cuidados à população de rua	E13

Fonte: Autoria própria.

Nessa categoria, é evidenciado aspectos importantes para a compreensão da assistência prestada a população de rua. No E13, por exemplo, é retratado que o principal marco político de ações aos moradores de rua é a Política Nacional para a Inclusão da População em Situação de Rua (PNPR), criada em 2009 com serviços especializados, como o Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), Consultório na Rua e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPSAd). Entretanto, é mencionado que a maior parte das regiões brasileiras não tem acesso a essa rede de serviços e as que apresentam, negligenciam alguns cuidados com essa população (Vale & Vecchia, 2020).

Esse cenário é evidenciado no E1, em que o cuidado aos moradores de rua é entendido como ações assistencialistas e compensatórias (Viana *et al* 2020), convergindo com a ideologia do E13, o qual afirma que a maioria dos atendimentos, restringem-se ao acesso a medicamento e não trata de problemas não emergenciais dos moradores de rua, como tuberculose, doenças parasitárias, infecções sexualmente transmissíveis etc (Vale & Vecchia, 2020).

Outrossim, os E1 e E13 também atribuem a questão orçamentaria e a atuação profissional como ferramentas que propiciam esse cuidado errôneo com a população de rua. No que diz respeito aos recursos financeiros, o E13 destaca o prejuízo na cobertura das equipes em determinadas áreas e nos contratos de trabalho – a qual engloba situações precárias, sobrecargas e formação inadequada dos profissionais – e a impossibilidade de um acompanhamento continuado. Já no âmbito profissional, menciona-se o despreparo para atender essa população e o preconceito de alguns trabalhadores devido aos aspectos higiênicos dos usuários, a falta de documentos e o consumo excessivo de álcool e outras drogas. (Vale & Vecchia, 2020).

Ademais, nota-se que os documentos tratam de diferentes delineamentos – revisão da literatura, estudo qualitativo e pesquisa de intervenção – e em sua maioria, há a visão dos profissionais de saúde e não, os da população de rua. No entanto, mesmo com essa limitação, os trabalhos pontuam os principais entraves relacionados a prática assistencial e a importância tanto das políticas de saúde quanto da criação de vínculos entre profissionais de saúde e usuários.

Percebe-se também o importante papel da PNPR para atender a população de rua em suas diferentes particularidades, entretanto, por se tratar de uma política recente, ainda há muitos aspectos a serem melhorados. Dentre os quais, pontua-se a maior abrangência desses serviços de apoio e a aplicação de recursos financeiros, não só para a contratação de novos profissionais, mas também para capacitar os indivíduos que já atuam nessa linha de frente. Assim, haverá a criação de vínculos que permitirão uma assistência pautada na dignidade humana.

### **Assistência ofertada à população de rua na Pandemia do COVID-19**

De acordo com o E2, a população de rua foi abordada de forma que pudessem compreender a disseminação do COVID-19 e a importância de medidas protetivas. Na assistência ofertada, foi repassada medidas de segurança, como evitar aglomerações, lavagem das mãos, o não compartilhamento de utensílios e orientações quanto acompanhamento em serviços de saúde. (Estado de Santa Catarina, 2020)

Além disso, no E3 foram expostas as dificuldades que a população de rua tem em relação aos espaços que vivem, visto que por não terem onde residir, o risco de infecção por COVID-19 aumenta. Dessa forma, houve a RECOMENDAÇÃO Nº 1 - DPGU/SGAI DPGU/GTR DPGU/2020, em que os municípios devem disponibilizar espaços públicos que abriguem essa população, de modo que haja melhor acomodação, disponibilização de materiais higiênicos e evitem as aglomerações (Secretaria de estado da saúde, 2020).

### **Planos de Contingência para o enfrentamento do COVID-19**

Seis planos de contingências para o enfrentamento do Covid-19 foram analisados para estudo, são eles: E4, E5, E6, E7, E8, E9.

**Quadro 3** - Elementos essenciais para compreensão dos planos de contingências dos estados brasileiros, Belém-Pará, Brasil, 2020.

Planos de contingências para o enfrentamento do COVID-19 – Descrição das medidas adotadas pelos estados brasileiros	Estudos
1. Medidas de prevenção e controle aos pacientes e profissionais	E4, E6, E7, E8 e E9
2. Notificação e Registro de Casos	E5, E7, E9
3. Protocolos sanitários	E8

Fonte: Autoria Própria.

### 3.1 Medidas de prevenção e controle aos pacientes e profissionais

Dentre os artigos analisados cinco se enquadram no eixo temático “Medidas de prevenção e controle aos pacientes”: E5, E6, E7, E8, E9.

Esses estudos representam as ações que devem ser tomadas pelos estados de Tocantins (E6, E7 e E9) e São Paulo (E8), para a segurança do paciente e profissionais, frente a pandemia do COVID-19. Tratam-se de orientações bases, como realizar a higienização das mãos com água e sabão. se não houver esse desinfetante, usar álcool em gel; oferecer um transporte seguro e confortável para o paciente e para a equipe; monitorar o paciente e prestar assistência quando necessária; manter o distanciamento de indivíduos suspeitos e fornecer máscaras a todos os indivíduos (Fundo municipal de saúde Comitê técnico COVID-19 de araguaína; Fundo municipal de saúde; Secretaria municipal de saúde de Campinas, Fundo municipal de saúde de Aguiarnópolis, 2020). À vista disso, o objetivo destas medidas é diminuir a transmissão comunitária, pela redução de contato entre indivíduos que potencialmente tenham sido expostos ao vírus (Secretaria da saúde de Campinas, 2020).

### 3.2 Notificação e Registro de casos

Dentre os artigos analisados três tratam das “Notificação e registro de casos”, são eles: E5, E7 e E9. As notificações e registro dos casos, foram igualmente realizadas nos estudos de E5, E7 E9. Verificou-se que cabe as unidades de atendimentos públicas e privadas preencher as fichas de notificação e enviar para as autoridades de vigilância epidemiológica. (Fundo municipal de saúde de Arapoema; Fundo municipal de saúde de Arguianópolis, 2020). Dessa forma, as autoridades locais devem disponibilizar as notificações em um prazo de 24 horas para todos os níveis de vigilância (estadual, regional estadual e municipal) simultaneamente. (Fundo municipal de saúde, 2020). As informações devem ser inseridas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) (Fundo municipal de saúde, 2020). Deve ser divulgado não somente as suspeitas caso, bem como informações da investigação, resultados laboratoriais e conclusão do caso ou surto (Fundo municipal de saúde, 2020).

### 3.3 Protocolos Sanitários

Os protocolos sanitários seguidos pelos estados durante a pandemia do COVID-19 foram descritos pelo documento E8. Nesse estudo fica notório, a importância do isolamento social, uma vez que é exposto a necessidade da suspensão de algumas atividades presenciais da comunidade escolar, intervenções em eventos de massa, adequações operacionais que visem minimizar a concentração de pessoa em comercio, além da necessidade lockdown frente ao cenário epidemiológico, sendo permitido unicamente as atividades indispensáveis da comunidade. (Secretaria municipal de saúde de Campinas, 2020)

No que tange os *Planos de contingência estaduais para o enfrentamento da COVID-19 e a Assistência ofertada à população de rua na Pandemia do COVID-19*, as pesquisas demonstram que as medidas foram elaboradas de acordo com os conceitos de prevenção, diagnóstico e tratamento para a comunidade, no entanto não é levado em consideração as limitações de algumas populações, em especial a de rua. Nesse sentido, percebe-se que a elaboração desses planos de contingência não leva em consideração o contexto cultural, os valores e o estilo de vida desse indivíduo. Além disso, órgãos governamentais não construíram políticas públicas e sociais factíveis a realidade dessa população.

### Cuidado em uma visão transcultural

Essa categoria baseou-se na Teoria Transcultural de LEININGER que aborda o cuidado com o ser humano numa perspectiva cultural e holística.

O E14 retrata a questão do quanto é desafiador realizar análises em torno da saúde da população em situação de rua, no sentido de conhecer os motivos e quais levam a essas fazerem das ruas seus espaços de morada para que assim sejam planejadas, desenvolvidas e aplicadas ações de cuidado eficazes a esses indivíduos.

Ao analisar o E1, fica evidente que os profissionais da saúde que trabalham com a população em situação de rua precisam compreender a importância de realizar o cuidado a essas pessoas de modo integral, o qual permitem abordagens e intervenções que integrem todo o contexto cultural em que estão inseridas. Assim, o E13 se apresenta como a consolidação desses pressupostos e retrata a eficácia dessa prática.

#### 4. Considerações Finais

O presente trabalho, mostra que as medidas preventivas foram realizadas para a população de rua no contexto da pandemia do COVID-19, entretanto, essas ações foram pautadas nos conhecimentos técnicos científicos, o que contraria os princípios de Leininger em relação a acomodação cultural.

Nesse sentido, os órgãos governamentais devem criar metas que visem o cuidado adequado da população em situação de rua, não apenas em um contexto pandêmico, mas sim em toda a realidade singular dessa população, que por vezes se veem a mercê de desigualdades e exclusão de seu direito básico – o acesso a saúde.

Evidencia-se a necessidade de literaturas que abordem a visão da população de rua frente a assistência prestada, de modo a conhecer as suas individualidades. Ademais, não foi encontrado nenhum trabalho que abordasse as três vertentes, ou seja não há produções que fale sobre a população de rua e a Teoria Transcultural diretamente nos últimos cinco anos, mas percebe-se que os artigos sobre a PSR mostram indiretamente a questão cultural dos indivíduos.

Diante disso, é importante relacionar a teoria transcultural no contexto da população de rua para a produção não apenas de um conhecimento humanizado, mas também para elaboração de um cuidado culturalmente específico que respeite o estilo de vida dessa população.

#### Referências

- Aquino, & Estela. M. L. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.
- Cavalcante, J. R, Santos, A. C. C, Bremm, J. M, Lobo, A. P, Macário, E. M, Oliveira, W, K & França, G. V. A. (2020). *COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica*. 20 de 2020.
- Estado de Santa Catarina. (2020). Nota técnica N° 006 / 2020 – DAPS/SPS/SES/SC- atualizada em 22.03.20. Santa Catarina.
- Engstrom, E. M & Teixeira, M.B. (2016). Equipe “Consultório na Rua” de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável. *Ciênc. saúde colet.* 21(6), 1839-1848.
- Honorato, B. E. F & Oliveira, A. C. S. (2020). População em situação de rua e COVID-19. *Revista de Administração Pública*, 54(4), 1064-1078.
- Manchini, V. L. M. (2016). O processo de trabalho no cuidado em saúde às pessoas em situação de rua no município de São Paulo. Tese (Mestrado em Saúde Coletiva) - Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. 1-98.
- Ministério da Saúde. Brasil. (2020) Coronavírus - Covid 19: O que é Covid-19. <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.
- Power, R, French, R, Connelly, J, George, S, Hawes, D, Hinton, T, Klee, H, Robinson, D, Senior, J, Timms, P & Warner, D. (2014). Health, health promotion, and homelessness. *Bmj*, 318(7183), 590-592.
- Rother, E. T. (2007) Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* 20(2).
- São Paulo (Prefeitura Municipal de Campinas). (2020) Plano municipal de contingência para enfrentamento da pandemia de infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) EIXO: saúde secretaria municipal de saúde.
- SEAC. (2020) Sobre medidas de prevenção à COVID-19 Decreto PGE. Pará,
- Secretaria de Estado da Saúde. (2020) Departamento de ações em saúde. Orientações para o cuidado em saúde à população em situação de rua em razão da disseminação do coronavírus. Rio Grande do Sul.



Soares, J. L., Silva, I. G. B., Moreira, M. R. L., Martins, A. K., Rebouças, V. C. F & Cavalcante, E. G. R. (2020). Teoria transcultural na assistência de enfermagem às mulheres com infecções. *Rev. Bras. Enferm.* 73(4), 1-7.

Tilio R. & Oliveira J. (2016). Cuidado e Atenção em Saúde da População em Situação de Rua. *Psicologia em Estudo.* 21(1), 101-113,

Tocantins. (Prefeitura Municipal de Almas). (2020) Plano de contingência do Município de Almas para a infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19). Versão 1 / 2020. Tocantins.

Tocantins. (Prefeitura Municipal de Ananás). (2020). Plano de contingência do município de ananás-to, infecção humana pelo novo coronavírus (NCOV) COVID-19. Versão 1.0. Fundo Municipal de Saúde Tocantins.

Tocantins. (Prefeitura Municipal de Arapoema). (2020). Plano de contingência de Arapoema frente a pandemia do coronavírus (COVID-19). Fundo Municipal de Saúde. Tocantins.

Tocantins (Prefeitura Municipal de Araguaína). (2020) Plano de Contingência Municipal para Enfrentamento pelo Novo Coronavírus COVID-19. Comitê técnico COVID-19. Tocantins.

Tocantins (Prefeitura Municipal Arguianópolis). *Plano de Contingência Municipal ao COVIS-19. Fundo Municipal de Saúde.* Tocantins. 2020. <https://central3.to.gov.br/arquivo/500944/>.

Vale, A. R & Vecchia, M. D. (2019). O cuidado à saúde de pessoas em situação de rua: possibilidades e desafios. *Estud. psicol.* 24(1), 42-51.

Viana, L. S., Oliveira, E. N., Costa, M. S. A., Aguiar, C. C., Moreira, R. M. M & Cunha, A. A. (2020) Política de redução de danos e o cuidado à pessoa em situação de rua. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 16(2), 1-9.